



Maria Fernanda Barreto M. Colaço  
Luis Manuel da Silva Rosa  
Rui Alexandre dos Santos Sá Carrilho  
Alexandre da Paixão Coelho

Rua Castilho, nº 39 – 9º A  
1250-068 Lisboa  
Telefones 213 552 980  
213 530 665  
Fax 213 553 933  
Email geral@crc-sroc.pt

## CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

### INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras de **JOSE MATA CONSULTORES DE SEGUROS, LDA.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2013 (que evidencia um total de 750.270 euros e um total de capital próprio de 233.839 euros, incluindo um resultado líquido de 13.330 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, e o correspondente Anexo.

### RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Gerência a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame das demonstrações financeiras.

### ÂMBITO

4. Exceto quanto à limitação descrita no parágrafo 7., o exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão e Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
  - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Gerência, utilizadas na sua preparação;
  - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
  - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

#### RESERVA

7. Por termos sido nomeados no decurso do exercício de 2013, não nos é possível pronunciar sobre os comparativos da Demonstração dos Resultados por Naturezas, referentes ao exercício de 2012.

#### OPINIÃO

8. Em nossa opinião, e exceto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existisse a limitação referida no parágrafo 7 acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira de **JOSÉ MATA CONSULTORES DE SEGUROS, LDA.**, em 31 de dezembro de 2013, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

9. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 20 de março de 2014

**CRC - COLAÇO, ROSA, CARRILHO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**

Representada por,



Rui Alexandre dos Santos Sá Carrilho